MEDIBROKER

MEDIBROKER – CORRETOR E CONSULTOR DE SEGUROS, SA.

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO REFERENTE AO ANO 2017

No cumprimento da lei e dos estatutos da empresa, a administração da MEDIBROKER – CORRETOR E CONSULTOR DE SEGUROS, SA., apresenta aos senhores Accionistas o relatório de gestão correspondente à actividade desenvolvida durante o ano 2017.

1 INTRODUÇÃO

A evolução dos negócios da nossa empresa durante o ano de 2017, decorreu num contexto de forte dinamismo comercial, traduzido num crescimento da receita gerada em 13,22% face ao ano anterior.

A taxa de crescimento dos custos totais, incluindo amortizações e imparidades situou-se em 10.66%, em comparação com o ano de 2016, e é inferior á taxa de crescimento do volume de negócios robustecendo a capacidade da MEDIBROKER em gerar resultados positivos.

Terminamos o ano de 2017 com os seguintes indicadores de desenvolvimento comercial:

A MEDIBROKER, geria, em 31 de dezembro de 2017 a carteira de seguros de 819 empresas e 1.859 clientes particulares (maioritariamente ligados às empresas nossas clientes). No segmento empresas acrescentamos em 2017, 26 novos clientes.

Durante o ano de 2017 celebramos 933 novos contractos de seguro, num montante de prémios totais que ultrapassou os 946 mil euros e que melhorou nível de captação de negócio novo, quando comparado com o registado em 2016.

Medibroker - Corretor e Consultor de Seguros, S.A. | Sede: Rua Diogo Macedo, 114 – 3º A e B | 4400-107 Vila Nova de Gaia Portugal | tel. +351.223774270 fax +351.223713063
| Escritório: Rua do Sardoal nº 130 – Costa | Apartado 77 | 4810-546 Guimarães Portugal | tel. +351.253518227 fax. +351.253518216
| E-mail: geral@medibroker.pt | www.medibroker.pt | Contribuinte Nº 501 108 530 M.C.R.C.P. Nº ISP 607 246 357/3 Capital Social 50 000 Euros

MEDIBROKER

2 ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

2.1 PROVEITOS

A actividade de corretagem de seguros a que a nossa empresa se dedica em exclusividade ficou marcada no exercício de 2017 pela evolução das receitas geradas e efectivamente cobradas, expressa no quadro abaixo

(valores em euros)

ANO	RECEITAS	TAXA DE EVOLUÇÃO
2017	865.148,72	13.22%
2016	764.158,22	

A MEDIBROKER procede à colocação e gestão dos contratos nas seguradoras que a todo o momento apresentam uma oferta que, ao nível do binómio qualidade/preço, se revela como a mais adequada à satisfação das expectativas dos clientes. Por tal facto e no sentido de também poder dispor de uma ampla cobertura das tendências do mercado segurador a MEDIBROKER operou em 2017, numa base regular, com 29 companhias de seguros presentes ou representadas em PORTUGAL.

Por outro lado, a MEDIBROKER tem executado um programa consistente de dispersão da carteira de seguros sob a sua gestão, por um número de seguradoras adequado a que, com independência perante as mesmas, possamos oferecer em permanência aos nossos clientes propostas competitivas e cumprir as regras de dispersão impostas pela legislação que rege a nossa atividade.

2.2 CUSTOS

Os custos correntes da nossa empresa apresentaram, face ao período anterior a seguinte evolução:

Medibroker - Corretor e Consultor de Seguros, S.A. | Sede: Rua Diogo Macedo, 114 – 3º A e B | 4400-107 Vila Nova de Gaia Portugal | tel. +351.223774270 fax +351.223713063
| Escritório: Rua do Sardoal nº 130 – Costa | Apartado 77 | 4810-546 Guimarães Portugal | tel. +351.253518227 fax. +351.253518216
| E-mail: geral@medibroker.pt | www.medibroker.pt | Contribuinte Nº 501 108 530 M.C.R.C.P. Nº ISP 607 246 357/3 Capital Social 50 000 Euros

RUBRICA	2016	2017
FSE e SUBCONTRATOS	174.377,87	192.458,75
CUSTOS COM PESSOAL	426.116,73	466.924,79
CUSTOS FINANCEIROS LIQUIDOS	7.158,36	3.082,66
OUTROS CUSTOS E GANHOS	92.493,26	112.286,86
TOTAL DE CUSTOS	**700.146,22**	**774.753,06**

Tendo os custos apresentado um acréscimo de 74.606,84 euros (10,66%) face ao ano anterior.

2.3 INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

2.3.1 INVESTIMENTOS

O ano foi pautado pela afetação de recursos à execução de investimentos na modernização das nossas plataformas informáticas e na substituição de três viaturas afetas á atividade comercial.

3 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Reduziu-se em 12.553,86 euros, ou seja 8,68%, face ao ano anterior, o montante utilizado de financiamento bancário a curto e médio prazo, incluindo o saldo das operações de leasing vivas, que em 31 de dezembro de 2017 totalizava 131.965,24 euros.

A nossa empresa manteve um elevado padrão qualitativo no cumprimento atempado de todos os seus compromissos financeiros, e por tal motivo as relações com os seus parceiros de negócio, em especial as companhias de seguros e os bancos foram desenvolvidas de uma forma compatível com as necessidades inerentes ao crescimento da nossa actividade. Desde 1 de Abril de 2007 que a MEDIBROKER dispõe da "conta clientes", domiciliada no Banco Popular, onde recolhe todos os fundos de clientes por si recebidos e destinados à entrega as seguradoras com quem opera.

Medibroker - Corretor e Consultor de Seguros, S.A. | Sede: Rua Diogo Macedo, 114 - 3º A e B | 4400-107 Vila Nova de Gaia Portugal | tel. +351.223774270 fax +351.223713063
| Escritório: Rua do Sardoal nº 130 - Costa | Apartado 77 | 4810-546 Guimarães Portugal | tel. +351.253518227 fax. +351.253518216
| E-mail: geral@medibroker.pt | www.medibroker.pt | Contribuinte Nº 501 108 530 M.C.R.C.P. Nº ISP 607 246 357/3 Capital Social 50.000 Euros

MEDIBROKER

4 RESULTADOS

O resultado das operações da MEDIBROKER em 2017, traduziu-se por um lucro antes de impostos no montante de 90.395,66 euros e que após impostos são de 63.313,.57 euros.

O Administrador único propõe aos Srs. Accionistas que o Resultado Líquido seja aplicado como segue:

Em Reservas Livres	52.505,92 euros
Reservas Especiais – Dedução por lucros Retidos e Reinvestidos	10.807,65 euros

5 PERSPECTIVAS FUTURAS

A MEDIBROKER mantém, permanentemente, o propósito de conquista de uma posição de mercado cada vez mais saliente baseada na captação de novos clientes empresariais e crescimento da sua base de clientes.

A MEDIBROKER procede à avaliação permanente dos resultados do seu programa de crescimento e sustentação do negócio tendo executado em 2014 ajustamentos na sua estrutura operacional e dos recursos afectos, eliminando áreas operacionais que revelaram um contributo insuficiente para os objectivos de crescimento e rentabilidade a que nos propusemos. Esses ajustamentos contribuíram para a forte evolução da rentabilidade da empresa verificada no triénio 2015 a 2017.

Nesta data formamos a convicção de que em 2018, continuaremos com a melhoria da eficiência na utilização dos recursos afectos, perspectivando um crescimento relevante do volume de negócios e da rentabilidade da empresa.

Medibroker - Corretor e Consultor de Seguros, S.A. | Sede: Rua Diogo Macedo, 114 – 3º A e B | 4400-107 Vila Nova de Gaia Portugal | tel. +351.223774270 fax +351.223713063
| Escritório: Rua do Sardoal nº 130 – Costa | Apartado 77 | 4810-546 Guimarães Portugal | tel. +351.253518227 fax. +351.253518216
| E-mail: geral@medibroker.pt | www.medibroker.pt | Contribuinte Nº 501 108 530 M.C.R.C.P. Nº ISP 607 246 357/3 Capital Social 50 000 Euros

MEDIBROKER

6 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde a data a que reportam as Demonstrações Financeiras e o momento actual, não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

7 OUTRAS DECLARAÇÕES E CONSIDERAÇÔES FINAIS

Não existem dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

De acordo com o disposto na alínea d) do nº 5 do artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade não adquiriu ou alienou acções próprias durante o exercício de 2017, pelo que o número destas, à data do encerramento era nulo.

Uma palavra de apreço às seguradoras com as quais, independentemente de base de negócios existente, mantivemos ou encetamos parcerias que permitiram concretizar uma estratégia de conquista de novos clientes.

Terminamos endereçando os nossos agradecimentos a todos os colaboradores que estão connosco, pela forma como acolheram os desafios que a empresa assumiu.

Gaia, 12 — 03 – 2018

O Administrador

Medibroker - Corretor e Consultor de Seguros, S.A. | Sede: Rua Diogo Macedo, 114 – 3º A e B | 4400-107 Vila Nova de Gaia Portugal | tel. +351.223774270 fax +351.223713063
| Escritório: Rua do Sardoal nº 130 – Costa | Apartado 77 | 4810-546 Guimarães Portugal | tel. +351.253518227 fax. +351.253518216
| E-mail: geral@medibroker.pt | www.medibroker.pt | Contribuinte Nº 501 108 530 M.C R.C.P. Nº ISP 607 246 357/3 Capital Social 50 000 Euros

MEDIBROKER - Corretor e Consultor de Seguros, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	12;20	865 148,72	764 158,22
Subsídios à exploração			
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16.4	-192 458,75	-174 377,87
Gastos com o pessoal	3.16;3.17;16.5	-466 924,79	-426 116,73
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	-46 718,06	-18 629,85
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor		27,89	2,31
Outros rendimentos	16.3	2 252,33	808,60
Outros gastos	16.6	-26 985,95	-41 799,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134 341,39	104 044,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.7;3.8;7;8	-40 863,07	-32 874,49
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93 478,32	71 170,20
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	3.6;10	-3 082,66	-7 158,20
Resultados antes de impostos		90 395,66	64 012,00
Imposto sobre o rendimento do período	3.2;14	-27 082,09	-24 741,44
Resultado líquido do período		63 313,57	39 270,56
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no resultado líquido do periodo			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico	18	1,27	0,79

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

MEDIBROKER - Corretor e Consultor de Seguros, S.A.

BALANÇO (INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO) Emitido Em — **UNIDADE MONETÁRIA (1)**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.7;8	189 210,17	97 118,04
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	3.8;7	101 330,51	114 134,65
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		580,68	503,70
Créditos a receber	3.3.1;3.16;6	7 009,70	5 344,67
Ativos por impostos diferidos			
		298 131,06	217 101,06
Activo corrente			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes	3.3.1;15.1	32 108,50	39 001,49
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber	3.3.1;3.4;15.1	7 181,49	52 225,06
Diferimentos	3.4;16.2	8 950,47	7 382,25
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	3.3.2;4	136 984,96	262 678,39
		185 225,42	361 287,19
Total do Ativo		483 356,48	578 388,25
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		50 000,00	50 000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		10 000,00	10 000,00
Outras reservas		12 936,38	71 413,08
Resultados transitados			-61 747,26
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		63 313,57	39 270,56
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio	15.4	136 249,95	108 936,38
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	3.3.4;9;15.2	56 505,10	11 768,50
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dividas a pagar			
		56 505,10	11 768,50
Passivo corrente			
Fornecedores	15.3	12 923,82	5 580,02
Adiantamentos de clientes	15.1;3.3.1	15 235,94	1 340,72
Estado e outros entes públicos	16.1	34 543,23	35 602,41
Financiamentos obtidos	3.3.4;9;15.2	75 460,14	132 750,60
Outras dividas a pagar	3.3.3;3.4;3.12;15.3	152 438,30	282 409,62
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		290 601,43	457 683,37
Total do passivo		347 106,53	469 451,87
Total do capital próprio e do passivo		483 356,48	578 388,25

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

MEDIBROKER - Corretor e Consultor de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	N	Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrument. de capital prórprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2016		50 000				10 000	64 178	-85 132			30 619	69 665		69 665
Alterações no período														
1ª Adopção Referencial Contabilístico														
Alt.Políticas Contabilísticas														
Dif.Conv.Demonstrações Financeiras														
Real.Exc.Reav.Act.Fixos Tangíveis/Intangíveis														
Exc.Rev.Act.Fixos Tangíveis/Intangíveis														
Ajust.Impostos Diferidos														
Outras Alt.Capital Próprio							7 234	23 385			-30 619			
							7 234	23 385			-30 619			
Resultado líquido do período											39 270	39 270		39 270
Resultado integral											8 650	39 270		39 270
Oper.c/detentores de cap.próprio no período														
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período 2016		50 000				10 000	71 413	-61 747			39 270	108 936		108 936
Posição no início do período 2017		50 000				10 000	71 413	-61 747			39 270	108 936		108 936
Alterações no período														
1ª Adopção Referencial Contabilístico														
Alt.Políticas Contabilísticas														
Dif.Conv.Demonstrações Financeiras														
Real.Exc.Reav.Act.Fixos Tangíveis/Intangíveis														
Exc.Rev.Act.Fixos Tangíveis/Intangíveis														
Ajust.Impostos Diferidos														
Outras Alt.Capital Próprio							2 433	36 837			-39 270			
							2 433	36 837			-39 270			
Resultado líquido do período											63 313	63 313		63 313
Resultado integral											24 043	63 313		63 313
Oper.c/detentores de cap.próprio no período														
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições							-36 000					-36 000		-36 000
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações							-24 910	24 910						
							-60 910	24 910				-36 000		-36 000
Posição no fim do período 2017	15.4	50 000				10 000	12 936				63 313	136 249		136 249

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

MEDIBROKER - Corretor e Consultor de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		733 787,28	760 183,42
Pagamentos a fornecedores		198 452,89	173 034,98
Pagamentos ao pessoal		365 567,32	361 329,06
Caixa gerada pelas operações		169 767,07	225 819,38
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-29 785,40	-10 214,80
Outros recebimentos / pagamentos		- 90 537,49	-21 476,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-49 444,18	194 127,82
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		33 932,42	1 929,58
Ativos intangíveis		255,23	503,74
Investimentos financeiros			
Outros activos		1 665,03	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		9 000,00	3 000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-26 852,68	566,68
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		165 000,00	205 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		271 329,77	283 355,13
Juros e gastos similares		5 955,16	8 301,00
Dividendos		36 000,00	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-148 284,93	-86 656,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-125 693,43	108 038,37
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		262 678,39	154 640,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.3.2;4	136 984,96	262 678,39

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

NOTAS ÀS CONTAS PARA O PERÍODO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

O Anexo visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas normas de contabilidade e de relato financeiro.
O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.
Excepto quando mencionado outra unidade, os valores numerários referidos nestas notas são apresentados em euros.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A sociedade **MEDIBROKER - Corretor e Consultor de Seguros, S. A.** (adiante designada apenas por Medibroker) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Diogo Macedo, n.º 114, salas A e B, freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova Gaia, pessoa colectiva e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova Gaia, sob o n.º 501.108.530, tendo como atividade principal a de mediadores de seguros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC (Sistema de Normalização Contabilística), emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2017.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Medibroker, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as Demonstrações Financeiras, são apresentadas na Nota 3.

2.2. Pressuposto da continuidade

As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), conforme as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas, respectivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, alterado pelo Aviso 8256/2015, de 29 de Julho.

2.3. Classificação dos activos e passivos

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

2.4. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas usadas na preparação das demonstrações financeiras individuais foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e são a seguir apresentadas.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Medibroker, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis tendo em conta a tributação diferida.

O imposto diferido é calculado com base no método da responsabilidade do balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base de tributação.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos activos sejam revertidos. No final de cada período é efectuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

3.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros na Medibroker classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

3.3.1 Clientes e dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são inicialmente contabilizadas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizadas pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro de desfasamento temporal do recebimento for materialmente relevante, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflictam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do período em que sejam reconhecidas.

3.3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.3.3 Dívidas a pagar

As dívidas a pagar receber são inicialmente contabilizadas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizadas pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro de desfasamento temporal do pagamento for materialmente relevante.

3.3.4 Financiamentos obtidos

Os empréstimos de financiamento, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo). Poderão ocorrer situações de mensuração pelo método do custo amortizável (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efectiva), desde que o impacto financeiro decorrente dos diferimentos de pagamento seja considerado material. Tais transacções e saldos serão objecto de divulgação apropriada.

3.4. Rédito e especialização dos exercícios

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

A Medibroker regista as suas receitas e despesas de acordo com o regime do acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

3.5. Provisões, activos e passivos contingentes

Sempre que a Medibroker reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída

uma provisão.
Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa actual.

3.6. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.7. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de localização que a Medibroker espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.
As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.8. Ativos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha recta durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e o método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.9. Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Medibroker com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um activo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflicta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".
A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração de resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade", e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.10. Gestão do risco

Os empréstimos bancários vencem juros indexados a taxas de referência de curto prazo (entre um a seis meses) e como tal as suas variações contribuem para afectar os resultados.
O risco de crédito é muito limitado uma vez que os principais Clientes são entidades sem risco, não se justificando economicamente a constituição de seguro de crédito. Optou-se por directrizes mais rígidas na atribuição de crédito.

3.11. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.
As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.
Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Activos fixos tangíveis / estimativas de vidas úteis
- Análises de imparidade, nomeadamente de activos intangíveis e de créditos a receber

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha recta, a partir da data em que o activo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor

reflectem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos activos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

3.12. Férias e subsídios de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito até 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.
Assim, estas responsabilidades, quando existem, são registadas no período em que todos os colaboradores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo por liquidar à data da demonstração da posição financeira, relevado na rubrica de valores a pagar correntes.

3.13. Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

3.14. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos.
As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

3.15. Alteração de políticas, estimativas e erros fundamentais

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.
Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

3.16. Partes relacionadas

Partes relacionadas são terceiros com quem existam relações que possam afectar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.
A norma define as seguintes partes relacionadas: empresa-mãe, accionistas de referência e familiares próximos, subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas, pessoal chave da gestão da entidade ou da empresa-mãe e familiares próximos, e planos de benefícios pós-emprego.

3.17. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:
a) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento
b) benefícios pós-emprego, referentes a contribuições para planos com pagamentos após o termo do

emprego.

c) outros benefícios a longo prazo, liquidáveis a mais de 12 meses, reconhecidos como gastos nos períodos em que são concedidos

d) benefícios de cessação de emprego pagáveis em consequência da decisão da empresa em cessar o emprego de um funcionário antes da data normal de reforma ou da decisão de um funcionário de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios; são reconhecidos como gasto quando existe um plano formal detalhado para cessar o emprego e não existe possibilidade de o cancelar.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

Rubrica	31-12-2017	31-12-2016
Numerário	9 163,47	3 030,12
Depósitos bancários imediatamente disponíveis	127 821,49	259 648,27
Equivalentes a caixa:		
Descobertos bancários	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	136 984,96	262 678,39

Disponibilidades constantes da Demonstração da Posição Financeira:

Depósitos bancários	127 821,49	259 648,27
Caixa	9 163,47	3 030,12
	136 984,96	262 678,39

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DE ESTIMATIVAS E ERROS

5.1 Aplicação inicial de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Todas as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicadas no período de relato foram-no desde o período comparativo. No período de reporte não houve, assim, necessidade de aplicar pela primeira vez uma nova norma contabilística e de relato financeiro.

5.2 Alterações voluntárias de políticas contabilísticas ou estimativas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

5.3 Erros materiais de períodos anteriores

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2017, a Medibroker é controlada pela Aviz Invest - Gestão Imobiliária, S. A. que detém 100% do capital da empresa.

Não ocorreram no exercício de 2017, nem no exercício de 2016 transações entre as partes relacionadas. Os saldos finais de 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 com partes relacionadas são como segue:

Saldos pendentes entre partes relacionadas	2017	2016
Empresa mãe – Aviz Invest S. A.		
Acionistas	7 009,70	5 344,67
Total	**7 009,70**	**5 344,67**

Remunerações do pessoal-chave da gestão

Descrição	2017	2016
Benefícios de curto prazo	73 628,24	64 400,61
Benefícios pós-emprego		
Outros benefícios de longo prazo		
Benefícios por cessação de emprego		
Pagamento com base em acções		
Total	**73 628,24**	**64 400,61**

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

a) As amortizações do período foram calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	6 anos	16,67%
Carteira de clientes	10 anos	10%

b) Os elementos do ativo intangível são amortizados pelo método da linha reta.

c) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transf.\Abate	Saldo final
Ativos intangíveis					
Programas de computador	60 562,74	503,74			61 066,48
Propriedade industrial	5 643,75				5 643,75
Carteira de clientes	124 759,58				124 759,58
Outros ativos intangíveis	3 630,00				3 630,00
	194 596,07	503,74			195 099,81
Depreciações					
Programas de computador	58 078,30	1 137,15			59 215,45
Propriedade industrial	5 643,75				5 643,75
Carteira de clientes	0,00	12 475,96			12 475,96
Outros ativos intangíveis	3 630,00				3 630,00
	67 352,05	13 613,11			80 965,16
Valor líquido	**127 244,02**	**-13 109,37**			**114 134,65**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transf.\Abate	Saldo final
Activos intangíveis					
Programas de computador	61 066,48	255,23			61 321,71
Propriedade industrial	5 643,75				5 643,75
Carteira de clientes	124 759,58				124 759,58
Outros activos intangíveis	3 630,00				3 630,00
	195 099,81	255,23			195 355,04
Depreciações					
Programas de computador	59 215,45	583,41			59 798,86
Propriedade industrial	5 643,75				5 643,75
Carteira de clientes	12 475,96	12 475,96			24 951,92
Outros activos intangíveis	3 630,00				3 630,00
	80 965,16	13 059,37			94 024,53
Valor líquido	**114 134,65**	**-12 804,14**			**101 330,51**

8. ACTIVOS TANGÍVEIS

a) Conforme foi referido na nota 3, os activos fixos tangíveis encontram-se mensurados de acordo com o método do custo, correspondendo a quantia escriturada ao seu custo deduzido de depreciações acumuladas e de quaisquer perdas por imparidade existentes.

b) Os elementos do activo fixo tangível são depreciados pelo método da linha recta.

c) As depreciações do período foram calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Edifícios e outras construções	44 anos	2,28%
Equipamento básico	6 a 12 anos	6,25% a 12,50%
Equipamento de transporte	8 anos	12,50%
Equipamento administrativo	6 a 16 anos	6,25% a 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 a 20 anos	5% a 10%

d) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transf.\Abate	Saldo final
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	121 039,28				121 039,28
Equipamento básico	2 794,08				2 794,08
Equipamento de transporte	76 519,02	22 430,22	24 519,02		74 430,22
Equipamento Administrativo	122 237,73	1 929,58			124 167,31
Outros ativos	11 545,79				11 545,79
	334 135,90	24 359,80	24 519,02		333 976,68
Depreciações					
Edifícios e outras construções	76 673,40	2 814,85			79 488,25
Equipamento básico	2 794,08				2 794,08
Equipamento de transporte	51 370,83	8 602,83	21 454,16		38 519,50
Equipamento administrativo	99 677,93	7 370,42			107 048,35
Outras depreciações	8 535,18	473,28			9 008,46
	239 051,42	19 261,38	21 454,16		236 858,64
Valor líquido	**95 084,48**	**5 098,42**	**3 064,86**		**97 118,04**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transf.\Abate	Saldo final
Activos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	121 039,28				121 039,28
Equipamento básico	2 794,08				2 794,08
Equipamento de transporte	74 430,22	117 155,91	30 000,00		161 586,13
Equipamento Administrativo	124 167,31	9 451,89			133 619,20
Outros activos	11 545,79	1 100,53			12 646,32
	333 976,68	127 708,33	30 000,00		431 685,01
Depreciações					
Edifícios e outras construções	79 488,25	2 814,85			82 303,10
Equipamento básico	2 794,08				2 794,08
Equipamento de transporte	38 519,50	17 889,93	22 187,50		34 221,93
Equipamento administrativo	107 048,35	6 551,42			113 599,77
Outras depreciações	9 008,46	547,50			9 555,96
	236 858,64	27 803,70	22 187,50		242 474,84
Valor líquido	**97 118,04**	**99 904,63**	**7 812,50**		**189 210,17**

9. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2017, a Medibroker detém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	Valor de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Contabilistico
Terrenos e Recursos Naturais			
Edificios e Outras Construções			
Equipamento Básico			
Equipamento de Transporte	116 206,13	14 255,68	101 950,45
Equipamento Administrativo			
Outros Activos Fixos Tangíveis			
Activos Fixos Tangíveis em Curso			

Locações	2017				2016			
	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propried. de invest.	Total	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propried. de invest.	Total
Quantia bruta escriturada inicial		**116 206,13**		**116 206,13**		**22 430,22**		**22 430,22**
Depreciações/Amortizações acumuladas		14 255,68		14 255,68		2 102,83		2 102,83
Perdas por imparidade e reversões								
Quantia líquida escriturada final		**101 950,45**		**101 950,45**		**20 327,39**		**20 327,39**
Total dos futuros pagamentos mínimos		**82 568,32**		**82 568,32**		**17 232,40**		**17 232,40**
Até um ano		27 001,29		27 001,29		5 164,23		5 164,23
De um a cinco anos		55 567,03		55 567,03		12 068,17		12 068,17
Mais de cinco anos		0,00		0,00		0,00		0,00
Valor actual do total dos futuros pag. mínimos		**81 965,24**		**81 965,24**		**16 619,44**		**16 619,44**
Até um ano		25 460,14		25 460,14		4 850,94		4 850,94
De um a cinco anos		56 505,10		56 505,10		11 768,50		11 768,50
Mais de cinco anos		0,00		0,00		0,00		0,00
Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período		1 649,83		1 649,83		305,06		305,06

10. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Conforme é referido na nota 3, os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Gastos e perdas de financiamento	2017	2016
Juros suportados	3 082,66	7 158,20
Total	**3 082,66**	**7 158,20**

11. IMPARIDADE DE ACTIVOS

11.1. Quantia de perdas e reversões de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período

Imparidades acumuladas	2017	2016
Dívidas a receber – Clientes		
Saldo a 1 de janeiro	37 622,97	22 154,21
Perdas	4 622,50	18 629,85
Reversões		
Regularizações		-3 161,09
Saldo a 31 de dezembro	**42 245,47**	**37 622,97**

Dívidas a receber – Outros Devedores		
Saldo a 1 de janeiro	0,00	
Perdas	42 095,56	
Reversões		
Regularizações		
Saldo a 31 de dezembro	**42 095,56**	**0,00**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, foi reconhecida uma imparidade de outros devedores, cujo seu não recebimento se tornou efetivo.

12. RÉDITO

12.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

12.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de vendas e serviços prestados, detalha-se como segue:

Descrição	2017	2016
Vendas		
Venda de mercadorias		
Vendas de produtos acabados e intermédios		
Vendas de subprodutos, desp., resíduos e refugos		
Soma		
Prestações de serviços		
Serviços	865 148,72	764 158,22
Serviços secundários		
Soma	865 148,72	764 158,22
Total	**865 148,72**	**764 158,22**

13. PROVISÕES E GARANTIAS

No exercício de 2017 não foram identificadas situações que dessem origem ao reconhecimento de provisão e/ou divulgações de ativos ou passivos contingentes.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

14.1. Principais componentes de gastos de impostos

Descrição	2017	2016
Resultado antes de imposto	90 395,66	64 012,00
Imposto corrente	-22 443,48	-17 435,99
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	-27 082,09	-24 741,44
Tributações autónomas	-4 638,61	-7 305,45
Imposto a pagar	**-11 446,09**	**-14 149,40**

14.2. Relacionamento entre gasto de impostos e lucro contabilístico

A Medibroker encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - IRC à taxa normal de 17% na parte da matéria colectável que não ultrapassa os 15 000,00 euros e 21% na parte excedente, sendo a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Medibroker de 2013 a 2017 podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos		**2017**			**2016**		
		Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável (eis)	Resultado líquido do período	63 313,57			39 270,56		
	Gastos/ (rendimentos) de impostos	27 082,09			24 741,44		
	Resultado antes de impostos	90 395,66			64 012,00		
Ajustamentos para o lucro tributável (Diferenças definitivas)	A acrescer	21 574,84			18 888,46		
	A deduzir	4 751,58			1 659,05		
	A acrescer						
	A deduzir						
Lucro/ (Prejuízo fiscal)		107 218,92			81 241,41		
Dedução de perdas fiscais							
Benefício fiscal		1 080,77			243,33		
Matéria coletável/ coleta		15 000,00	17%	2 550,00	15 000,00	17%	2 550,00
Matéria coletável/ coleta		92 218,92	21%	19 365,97	66 241,41	21%	13 910,70
Outras componentes do imposto	Tributação Autónoma	42 945,07	10,80%	4 638,61	48 938,85	14,93%	7 305,45
	Derrama	107 218,92	1,50%	1 608,28	81 241,41	1,50%	1 218,62
Imposto corrente		257 382,91	10,52%	27 082,09	211 421,67	11,70%	24 741,44

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. Clientes e Outros créditos a receber

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, os saldos de "Clientes" e Outros créditos a receber" são inicialmente contabilizados pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizados pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro do desfasamento temporal do recebimento for materialmente relevante, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflictam o seu valor realizável.

As rubricas de clientes em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são detalhadas conforme segue:

Clientes	2017	2016
Activo		
Clientes conta corrente	32 108,50	39 001,49
Clientes de cobrança duvidosa	42 245,47	37 622,97
Soma	74 353,97	76 624,46
Perdas por imparidade acumuladas	-42 245,47	-37 622,97
Total líquido	**32 108,50**	**39 001,49**
Passivo		
Adiantamento de clientes	15 235,94	1 340,72
Total	**16 872,56**	**37 660,77**

As rubricas de "Outros créditos a receber" em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são detalhadas conforme segue:

Descrição	2017	2016
Devedores por acréscimos de rendimentos		384,48
Adiantamentos a Fornecedores	40,45	
Pessoal	1 000,00	1 292,04
Outros devedores	48 236,60	50 548,54
Soma	**49 277,05**	**52 225,06**
Perdas por imparidade acumuladas	-42 095,56	
Total líquido	**7 181,49**	**52 225,06**

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2017, ocorreu um motivo de reconhecimento de uma imparidade na conta de outros devedores e credores no montante de 42 095,56.

15.2 Financiamentos Obtidos

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, os empréstimos de financiamento, encontram-se registados pelo seu valor nominal (método do custo). Podendo ocorrer situações de mensuração pelo método do custo amortizável (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro decorrente dos diferimentos de pagamento seja considerado material. Tais transacções e saldos serão objeto de divulgação apropriada.

Os financiamentos obtidos vencem juros a taxas de mercado e são totalmente denominados em euros.

Os financiamentos obtidos que vencem a médio e longo prazo (passivo não corrente), dizem respeito a locação financeira concedida pelo Banco Popular.

Descrição	2017		2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários				
B. Popular – C/ caucionada		50 000,00		120 000,00
B. Popular – MLP				7 899,66
Leasing B. Popular	56 505,10	25 460,14	11 768,50	4 850,94
Participantes de capital				
Total líquido	**56 505,10**	**75 460,14**	**11 768,50**	**132 750,60**

15.3. Fornecedores e dívidas a pagar

Tal como comentado na nota 3 deste anexo, os saldos de "Fornecedores" e "Dívidas a pagar" são inicialmente contabilizados pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizados pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro do desfasamento temporal do pagamento for materialmente relevante.

As rubricas de Fornecedores em 31 de dezembro de 2017 e 2016 tinha a seguinte composição:

Fornecedores	2017	2016
Passivo		
Fornecedores conta corrente	12 923,82	5 580,02
Total	12 923,82	5 580,02
Total Líquido	**12 923,82**	**5 580,02**

A rubrica de "Outras dívidas a pagar" em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme segue:

Descrição	2017	2016
Fornecedores de investimento		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	46 922,81	41 962,30
Juros a liquidar	298,12	1 290,05
Outros	7 021,33	6 430,88
Soma	**54 242,26**	**49 683,23**
Outros credores (inclui pessoal)	98 196,04	232 726,39
Total	**152 438,30**	**282 409,62**

15.4. Instrumentos de capital próprio

15.4.1. Capital social

O capital social da Medibroker está representado por cinquenta mil acções ao portador, escriturais, de valor nominal unitário de um euro, cada, que conferem direito a dividendos.

15.4.2 Dividendos

Em 2017, a Medibroker distribuiu 36.000,00€ de dividendos.

15.4.3. Resultados transitados

A Assembleia Geral Anual, realizada a 31 de março de 2017, relativa à aprovação de contas do período de 2016 deliberou que do resultado líquido positivo do período de 2016, de 39 270,56 euros, 2 433,32€ fosse para Reservas Especiais (DLRR) e os restantes 36 837,24€ fossem mantidos em Resultados Transitados.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", detalha-se como segue:

Descrição	2017	2016
Activo		
Imposto sobre rendimento		
Retenção de impostos sobre rendimento		
Imposto sobre valor acrescentado		
Total	**0,00**	**0,00**
Passivo		
Imposto sobre rendimento	11 446,09	14 149,40
Retenção de impostos sobre rendimento	7 811,00	7 329,04
Imposto sobre valor acrescentado		
Restantes impostos	27,52	20,50
Contribuições para a segurança social	15 258,62	14 103,47
Total	**34 543,23**	**35 602,41**

16.2. Diferimentos

As rubricas de diferimentos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são detalhadas conforme segue:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	6 436,59	5 265,52
Outros gastos diferidos	2 513,88	2 116,73
Total	**8 950,47**	**7 382,25**
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		
Total	**0,00**	**0,00**

16.3. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de "Outros rendimentos", detalha-se como segue:

Descrição	2017	2016
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	36,58	
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em sub., assoc. e emp. conj.		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financ.		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financ.	1 187,50	
Outros	1 028,25	799,45
Juros, dividendos e rendimentos similares		9,15
Total	**2 252,33**	**808,60**

16.4. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de "fornecimentos e serviços externos", detalha-se como segue:

Descrição	2017	2016
Subcontratos		
Serviços especializados	85 873,71	70 844,44
Materiais	13 679,04	11 856,45
Energia e fluidos	17 236,93	18 102,21
Deslocações, estadas e transportes	2 706,72	4 937,60
Serviços diversos	72 962,35	68 637,17
Total	**192 458,75**	**174 377,87**

16.5. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de "Gastos com pessoal", detalha-se como segue:

Descrição	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais	58 229,73	52 013,20
Remunerações do pessoal	309 384,60	287 527,75
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	84 038,53	73 634,35
Seguros de acidentes no trabalho e doença profissional	2 790,95	2 298,63
Gastos de acção social	11 312,48	10 642,80
Outros gastos com o pessoal	1 168,50	
Total	**466 924,79**	**426 116,73**

No presente período, o número médio de trabalhadores que a Medibroker teve ao seu serviço foi de 17 pessoas (em 2016 tinha sido de 16).

16.6. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de "Outros gastos", detalha-se como segue:

Descrição	2017	2016
Impostos	17 921,85	16 131,31
Descontos de pronto pagamento concedidos	4,14	
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		64,86
Outros	9 059,96	25 603,82
Total	**26 985,95**	**41 799,99**

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

17.1. Autorização para emissão

As presentes demonstrações financeiras foram nesta data aprovadas pela Administração e serão submetidas a apreciação e eventual aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral a realizar para o efeito.

17.2. Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

18. RESULTADO POR ACÇÃO

O resultado por acção foi determinado conforme se segue:

Descrição	2017	2016
Resultado líquido	63 313,57	39 270,56
Nº médio ponderado de acções em circulação	50.000	50.000
Resultado por acção básico	1,27	0,79

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, informa-se que em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Medibroker não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Nos termos do DL 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não existem dívidas em mora ao Estado e Trabalhadores.

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, a Administração informa que os honorários totais facturados durante o exercício pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais ascenderam a 2 850,00. Não foram facturados quaisquer honorários relativos a outros serviços de garantia de fiabilidade, consultoria fiscal ou outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Nos termos do artigo 27º do Código Fiscal ao Investimento está previsto o Incentivo Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR) que constitui um regime de incentivos fiscais ao investimento para PME's, que reinvistam lucros retidos em aplicações relevantes, desde que criem para tal uma reserva especial.

O valor do benefício fiscal a conceder corresponde a uma dedução à coleta de IRC no montante até 10 % dos lucros retidos que sejam reinvestidos em aplicações relevantes, no prazo de três anos contado a partir do final do período de tributação a que correspondam os lucros retidos.

Essa dedução será efetuada na liquidação de IRC respeitante ao período de tributação de 2017 e até à concorrência de 25 % deste imposto.

O valor do incentivo fiscal deduzido no período de 2017 foi de 1 080,77€.

20. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

Excepto quando mencionado outra unidade, os valores numerários referidos nestas notas são apresentados em euros.

20.1. Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

A Medibroker reconhece o rédito/remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece as comissões auferidas das Empresas de seguros apenas quando se verifica sua cobrança ou quando são disponibilizadas pelas mesmas, respeitando o princípio da especialização do exercício.

Os recibos em cobrança confiados pelas Empresas de seguros à Medibroker, para que esta proceda à sua cobrança, não são objecto de tratamento contabilístico. Apenas originam movimentos contabilísticos após a sua cobrança.

Todas as remunerações relativas a prestações de contas às seguradoras efectuadas até 31 de dezembro de 2017, estão devidamente refletidas nas nossas contas deste período.

20.2. Remunerações recebidas

Comissões	865 148,72
Honorários	
Outras remunerações	
TOTAL	**865 148,72**

Nota: A Medibroker apenas recebeu remunerações em numerário.

20.3. Remunerações relativas aos contratos de seguro intermediados pela Medibroker

20.3.1. Desagregados por ramo vida e não vida

Empresas de seguros	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Comp. de Seguros Fidelidade-Mundial, S. A.	287,86	117 472,60	117 760,46
Império Bonança – Comp. de Seguros, S. A.	258,50	4 959,89	5 218,39
Lusitania, Companhia de Seguros, S. A.		65 431,09	65 431,09
Zurich Insurance		19 441,53	19 441,53
Victoria – Seguros, S. A.		55 981,34	55 981,34
Comp. de Seguros Tranquilidade, S. A.	4 192,66	125 935,79	130 128,45
Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A.	3 013,96		3 013,96
Generali – Companhia de Seguros, S. A.		45 234,80	45 234,80
Generali Vida – Companhia de Seguros, S. A.	689,41		689,41
Real Vida Seguros, S. A.	2 823,15		2 823,15
Companhia de Seguros Açoreana, S. A.	250,63	13 382,34	13 632,97
Credito Y Caucion, S. A.		1 296,00	1 296,00
Ageas Portugal – Comp. Seguros de Vida, S. A.	6 024,37		6 024,37
Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S. A.		158 608,12	158 608,12
Comp. de Seguros Allianz Portugal, S. A.	154,97	68 397,99	68 552,96
Eurovida – Comp. de Seguros de Vida, S. A.	3 189,43		3 189,43
Caravela - Comp. de Seguros, S. A.		13 936,96	13 936,96
AIG Europe Limited		3 402,22	3 402,22
Groupama Seguros, S. A.		91,64	91,64
Liberty Seguros, S. A.		23 635,05	23 635,05
Groupama Seguros de Vida, S. A.	10,32		10,32
Médis - Comp. Port. Seguros de Saúde, S. A.		1 341,09	1 341,09
Mapfre Seguros Gerais, S. A.		12 652,76	12 652,76
Victoria - Seguros de Vida, S. A.	3 047,51		3 047,51
Ocidental - Comp. Port. de Seguros, S. A.		83 918,39	83 918,39
Innovarisk, Lda		9 769,50	9 769,50
Mapfre Vida	75,41		75,41
Europ Assistance		81,50	81,50
Ocidental Vida	102,96		102,96
Catlin Europe, SE		9 770,91	9 770,91
Chubb European Group		848,74	848,74
QBE Insurance (Europe)		1 820,85	1 820,85
MGEN		738,59	738,59
Metlife Europe, Ltd	417,09		417,09
April Portugal, S.A.	197,73		197,73
Cesce S.A. – Sucrusal em Portugal		587,43	587,43
TOTAL	**24 735,96**	**838 737,12**	**863 473,08**

20.3.2. Desagregados por origem

Empresas de seguros	863 473,08
Outros mediadores	1 675,64
Outros clientes	
TOTAL	**865 148,72**

20.4. Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

AGEAS PORTUGAL – COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.	18,37%
COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE, S. A.	15,07%
COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE MUNDIAL, S. A.	13,64%
OCIDENTAL - COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.	9,72%
COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, S. A.	7,94%
LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.	7,58%
VITORIA SEGUROS, S. A.	6,48%
GENERALI – COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.	5,24%

20.5. Valores das contas clientes

Saldo inicial	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo Final
226 070,45	4 767 210,90	4 895 492,30	97 789,05

A Medibroker movimenta os fundos recebidos dos tomadores de seguros para entregar às Empresas de seguros através de uma conta específica "conta clientes" do banco popular.

20.6. Contas a receber e a pagar

	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguros	74 353,97	15 235,94
Empresas de seguros	48 070,17	94 705,12
Outros mediadores		
Clientes		
TOTAL	**122 424,14**	**109 941,06**

No saldo bruto de contas a receber de tomadores de seguros no valor de 74 353,97, não está refletida a imparidade no valor de 42 245,47.

No saldo bruto de contas a receber de empresas de seguros no valor de 48 070,17, não está refletida a imparidade 42 095,56.

20.7. Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as Empresas de seguros para pagamento de prémios		15 235,94
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as Empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro		94 705,12
Fundos que lhe foram confiados pelas Empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários		
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	48 070,17	
Outras quantias	74 353,97	
TOTAL	**122 424,14**	**109 941,06**

20.8. Idade das contas a receber vencidas à data de relato

Contas a receber sem imparidade

	Até 90 dias	>90 e <180 dias	>180 e <270 dias	>270 dias	TOTAL
Tomadores de seguros	30 105,91	1 233,26	624,20	145,13	32 108,50
Empresas de seguros	5 974,61	0,00	0,00	0,00	5 974,61
Outros mediadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	36 080,52	1 233,26	624,20	145,13	38 083,11

Contas a receber com imparidade

	Até 90 dias	>90 e <180 dias	>180 e <270 dias	>270 dias	TOTAL
Tomadores de seguros	0,00	0,00	0,00	42 245,47	42 245,47
Empresas de seguros	0,00	0,00	0,00	42 095,56	42 095,56
Outros mediadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	84 341,03	84 341,03

20.9. Garantias colaterais

Garantia bancária de 29-08-2008 no valor de 18.833,00 prestada a favor do ISP (actual ASF), prevista na alínea d) do nº 1 do artigo 19º do DL 144/2006, de 31/7, com a redacção alterada pelo DL nº 359/2007 de 2/11.

20.10. Transmissões de carteiras de seguros

Não aplicável.

20.11. Contratos cessados com Empresas de seguros e indemnizações de clientes

Não aplicável.

20.12. Natureza de obrigações materiais

Não aplicável.

20.13. Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

AGEAS PORTUGAL – COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.	18,37%
COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE, S. A.	15,07%
COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE MUNDIAL, S. A.	13,64%
OCIDENTAL - COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.	9,72%
COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, S. A.	7,94%
LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.	7,58%
VITORIA SEGUROS, S. A.	6,48%
GENERALI – COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.	5,24%